



Nódulo calcificado móvel na cavidade pleural: toracolitíase

Dante Luiz Escuissato^{1,a}, Gláucia Zanetti^{2,b}, Edson Marchiori^{2,c}

Mulher de 50 anos, tabagista, foi encaminhada ao nosso hospital para avaliação de um nódulo pulmonar em radiografia de tórax durante um check-up de rotina. Ela estava assintomática do ponto de vista respiratório. Os achados do exame físico e os resultados dos exames laboratoriais foram normais. A TC de tórax demonstrou a presença de um nódulo calcificado na cavidade pleural esquerda (Figuras 1A e 1B). As imagens de TC de seguimento obtidas 1 ano depois mostraram que o nódulo era móvel e que havia migrado lateralmente (Figuras 1C e 1D). Esse achado foi considerado como diagnóstico de toracolitíase.

A toracolitíase é uma condição benigna rara, caracterizada pela presença de um ou mais corpos livres

móveis, com ou sem calcificação, na cavidade pleural. A toracolitíase é raramente sintomática, e a maioria dos casos é diagnosticada com base em um achado incidental em radiografias e/ou TC, assim como durante uma cirurgia ou na autópsia. A mobilidade do corpo (nódulo), como demonstrado por estudos de imagem sequenciais, é o achado mais característico. Embora a maioria desses nódulos seja móvel durante o seguimento, alguns são imóveis e difíceis de diagnosticar. A toracolitíase não requer nenhum tratamento específico, muito menos ressecção cirúrgica.⁽¹⁻³⁾ Para pacientes com nódulos pleurais calcificados e móveis, clínicos e radiologistas devem recomendar a observação clínica, pois a remoção do nódulo pode não ser necessária para o diagnóstico.

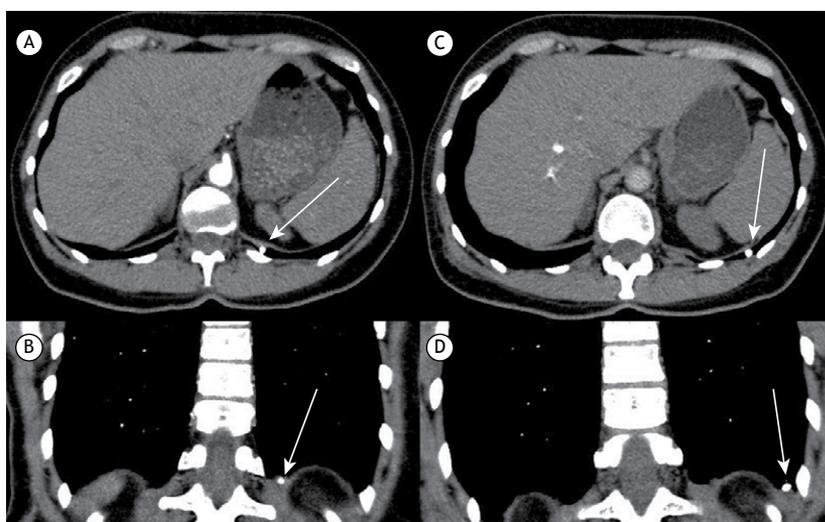


Figura 1. TC de tórax axial e coronal (A e B, respectivamente) com janela de mediastino, evidenciando um nódulo calcificado de 8 mm localizado medialmente ao ângulo costofrênico posterior. TC de tórax de seguimento adquirida nos mesmos planos (C e D, respectivamente), mostrando que o nódulo calcificado havia migrado lateralmente.

REFERÊNCIAS

1. Peungjesada S, Gupta P, Mottershaw AM. Thoracolithiasis: a case report. *Clin Imaging*. 2012;36(3):228-30. <https://doi.org/10.1016/j.clinimag.2011.08.023>
2. Kim Y, Shim SS, Chun EM, Won TH, Park S. A Pleural Loose Body Mimicking a Pleural Tumor: A Case Report. *Korean J Radiol*. 2015;16(5):1163-5. <https://doi.org/10.3348/kjr.2015.16.5.1163>
3. Kinoshita F, Saida Y, Okajima Y, Honda S, Sato T, Hayashibe A, et al. Thoracolithiasis: 11 cases with a calcified intrapleural loose body. *J Thorac Imaging*. 2010;25(1):64-7. <https://doi.org/10.1097/RTI.0b013e3181a4ba03>

1. Universidade Federal do Paraná, Curitiba (PR) Brasil.

2. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (RJ) Brasil.

a. <http://orcid.org/0000-0002-8978-4897>; b. <http://orcid.org/0000-0003-0261-1860>; c. <http://orcid.org/0000-0001-8797-7380>